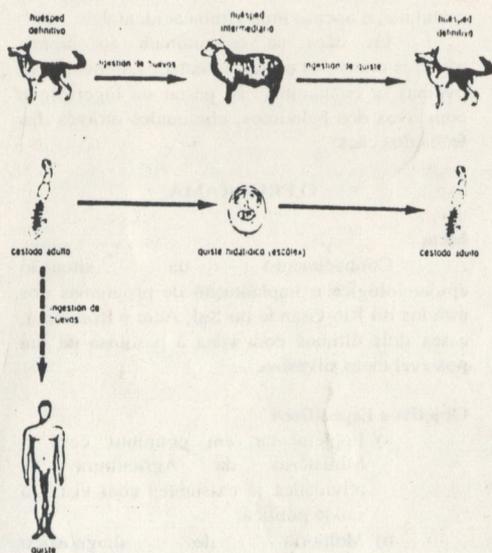


CICLO DE TRANSMISSÃO



Compilado de ACHA, P.N. & SZYFRES, B.
**Zoonosis y enfermedades transmisibles comunes
al hombre y a los animales, 2ª Edição, OPAS,
1986, p. 741.**

Ministério da Saúde
Fundação Nacional de Saúde

Fundação Nacional de Saúde

Hidatidose

Brasília, 1991

HIDATIDOSE, O PROBLEMA

A hidatidose é uma doença causada por helminto, cujo agente etiológico no Brasil é o *Echinococcus granulosus*. É considerada um problema sócio-econômico e de saúde pública em muitos países do mundo e tem especial significado para a Região Sul do Brasil, onde a sua prevalência é elevada.

O controle da Hidatidose no Brasil vem sendo desenvolvido até o presente momento, ainda que parcialmente, pelas Secretarias de Estado da Agricultura e da Saúde do Rio Grande do Sul. A notificação compulsória dos casos humanos somente se realiza nos estados do Rio Grande do Sul e Mato Grosso do Sul.

Existe suspeita de um ciclo de transmissão diferenciado, nos estados do Acre e Rondônia, no qual os animais silvestres desempenhariam importante papel na ocorrência dos casos humanos.

A nível nacional, Coordenação de Controle de Zoonoses e Animais Peçonhentos/CENEPI/FNS, pretende desenvolver um sistema de vigilância epidemiológica com ênfase na determinação da magnitude do problema e apoiar ações de controle desta zoonose nas áreas endêmicas. Também desenvolverá esforços para uma maior aproximação com os países vizinhos que apresentem a doença.

No homem, a doença pode ser grave. Essa doença é provocada pela larva de um helminto que pode vir a infestar o organismo humano, já que as larvas podem passar através da parede do intestino, indo, por intermédio do sangue, fixar-se em diversos órgãos do corpo, tais como os pulmões, fígado e menos freqüentemente no coração, rins e cérebro. Dependendo de sua localização, a lesão pode ser mais ou menos grave, com sintomas correspondentes. Às vezes, não aparecem quaisquer sintomas visíveis. No interior do intestino, as larvas formam esferas cheias de líquido, os chamados cistos hidáticos. O Cisto pode atingir 10 cm de diâmetro, podendo variar desde o tamanho de uma ervilha até o de um melão. Nesses cistos, encapsuladas, encontram-se as larvas do helminto.

O helminto adulto provoca a equinococose no cão, o qual raramente evidenciam sintomas da doença, ocasionalmente apresentando diarreia. Os ovos são eliminados para o meio ambiente através das fezes.

O homem pode ser contaminado de forma direta por contacto com o cão e ocasional ingestão de ovos aderidos a seu pelo, ou indireta, através da ingestão de alimentos ou água contaminados. Este tipo de parasitismo é bastante freqüente em regiões de criação de ovinos, haja vista ser esta a espécie ideal para o desenvolvimento da larva; o homem, na realidade, é apenas uma vítima accidental.

Os cães se contaminam ao ingerir vísceras cruas dos ovinos infectados, enquanto as ovelhas se contaminam ao pastar ou ingerir água com ovos dos helmintos, eliminados através das fezes dos cães.

O PROGRAMA

Meta

Conhecimento da situação epidemiológica e implantação de programas nos estados do Rio Grande do Sul, Acre e Rondônia, esses dois últimos com vista à pesquisa de um possível ciclo silvestre.

Objetivos Específicos

- a) Implementar em conjunto com o Ministério da Agricultura as atividades já existentes com vistas à saúde pública;
- b) Melhoria do diagnóstico parasitológico da Equinococose Canina e controle sanitário de matadouros;
- c) Melhoria do diagnóstico clínico visando a redução das formas graves.

OCORRÊNCIA NOS ANIMAIS

Os principais hospedeiros do *Echinococcus granulosus* são os ovinos. No entanto são encontradas altas taxas de prevalência nos bovinos, caprinos e suínos. A Hidatidose pode também esporadicamente ser encontrada nos equinos, bubalinos, camelos, lobos, chacais e pacas.